

Brasília, 14 de setembro de 2020.

DERROTAR BOLSONARO E A REFORMA ADMINISTRATIVA

Em mais um ataque do governo aos serviços públicos Bolsonaro/Guedes apresentou ao congresso nacional, no último dia três a sua proposta de Reforma Administrativa - PEC 32/2020, que prevê o desmonte do serviço público, a desconfiguração das relações de trabalho na administração pública que destruirá do estado social de direito brasileiro como indutor de políticas públicas, em especial a população em situação de vulnerabilidade. Nesse sentido, quem perde é a população, que ficará desassistida com essa destruição.

A proposta de cortes no orçamento no setor público para o próximo ano faz parte do desmonte e colocará em colapso o funcionamento de diversas áreas. A proposta de cortes na educação é de 4,2 bilhões, e na saúde 127,75 bi.

Bolsonaro aproveita-se da pandemia para aplicar sua política neoliberal, sem dar respostas à crise econômica, social e sanitária, e ao invés disso busca culpados pela atual crise e escolheu os trabalhadores dos serviços públicos como alvo preferencial.

Hoje o Brasil já atinge a marca de mais de 130 mil mortos e mais de 33 milhões de casos de pessoas contaminadas pela COVID 19 e o governo não tem política concreta de proteção a população, às trabalhadoras e trabalhadores, e em virtude disso, as pesquisas já apontam que 33% da população considera o governo como principal responsável pelas mortes causadas pelo coronavírus. Somada a essa crise o desemprego já atinge 12 milhões de trabalhadores nos últimos seis meses, e o aumento dos produtos alimentícios que compõem a cesta básica, como o arroz, óleo e etc, que teve uma alta exorbitante, empurrando a inflação para alto.

É inegável que para derrotar essa política, temos de derrotar Bolsonaro. A FASUBRA tem feito ações para pressionar os parlamentares a se posicionarem contra a proposta de PEC 32/2020, participando de todas as frentes em defesa do serviço, dos servidores públicos e da educação.

A FASUBRA também, tem atuado em conjunto dos SPF, em uma grande campanha em defesa do serviço público e dos servidores, além de buscar a unificação entre as três esferas do serviço público, contribuindo na organização e na participação dos fóruns estaduais e municipais para realizar um grande ato no dia 30 de setembro. Política construída na plenária da três esfera do funcionalismo, ocorrida em agosto.

A defesa da educação pública, gratuita, democrática e socialmente referenciada também faz parte da agenda da FASUBRA. A direção nacional tem atuado na Frente em defesa da Educação, em conjunto com as demais entidades da educação e centrais sindicais na luta contra os cortes impostos pelo governo. Além de realizar reunião com



a Andifes no último dia 08 para cobrar posição sobre o retorno ao trabalho em tempos de pandemia, a defesa da democracia nas IFES e o fim dos cortes na educação. A Direção Nacional tem participado da reunião das Frentes Parlamentares em defesa da Educação, que hoje é composta por 16 parlamentares e com várias entidades que atuam na educação pública, que dentre outras atividades unificadas, constrói o ato unificado dia 17/09 para traçar política de enfrentamento aos cortes apresentados pelo governo.

Entendendo o momento difícil que a conjuntura nos impõem a DN da FASUBRA realizou reunião do pleno nos dias 10 e 11 de setembro, momento em que se discutiu a necessidade de intensificar o calendário de lutas, fortalecer as campanhas FORA BOLSONARO e MOURÃO e a defesa dos serviços públicos.

Assim, a direção orienta as entidades de base a realizarem rodadas de Assembleias Gerais no período de 15 a 30 de setembro, para debater pontos como o IN 65, a Reforma administrativa, indicativo de realização de plenária da FASUBRA.

A seguir, as orientações da DN da FASUBRA para as entidades de base para realização das AGs:

A direção nacional da Fasubra, em reunião realizada nos dias 10 e 11 de setembro de 2020, entendendo a atual conjuntura e os ataques às conquistas do povo e, em especial, aos trabalhadores e trabalhadoras técnico-administrativos em educação aprovou os seguintes encaminhamentos:

1- Que as entidades de base filiadas à FASUBRA a realizem assembleias gerais no período de 15 a 30 de setembro de 2020, e que nas assembleias tenham como pontos de pauta os seguintes itens:

- a) discussão da implantação da IN 65 e suas consequências;
- b) discussão sobre a construção de greve em conjunto com os servidores públicos federais ou, no mínimo, com o setor da educação superior e tecnológica;
- c) Democratização das IPE;
- d) Reforma Administrativa;
- e) Eleição de delegados para a plenária virtual da FASUBRA.

2- Plenária virtual nacional da Fasubra nos dias 15 e 16 de outubro, tendo como pauta: informes nacional, avaliação da conjuntura e encaminhamentos.

3- As entidades deverão viabilizar a participação do máximo possível de companheir@s da categoria encaminhando à Fasubra a plataforma utilizada, o número de

participantes, os registros de convocação e realização das assembleias, bem como, as resoluções deliberadas.

- A FASUBRA se propõe a auxiliar, onde houver a necessidade as entidades que tenham dificuldade tecnológica para realização da AGs;

FASUBRA REALIZA REUNIÃO COM ANDIFES

No último dia 08 a DN da FASUBRA realizou uma reunião virtual, com a direção da ANDIFES, pautando os mais recentes ataques do governo as universidades públicas. A DN FASUBRA se posicionou contra os cortes da educação, debateu a IN 65, e a tentativa do governo de interferir na autonomia das Instituições Públicas de Ensino Superior, intervindo na escolha de dirigentes. A DN da FASUBRA também reafirmou o compromisso de seguir na caminhada pela resistência em defesa das IPES e solicitou uma reunião com o FORGEF sobre a IN 65. Também foi discutida a necessidade de um calendário de reuniões em conjunto com as demais entidades que atuam nas instituições de ensino superior pública, para definir propostas de enfrentamento aos cortes do governo.

CALENDÁRIO	
SETEMBRO	
01 a 15	Plenárias estaduais do serviço Público;
15 a 30	Rodada de AGs;
15	Live da FASUBRA: AJN /CNSC;
17	Ato em defesa da Educação;
18	Plenária do FNPE;
18	Reunião GT COMUNICAÇÃO;
23	Dia Nacional: FORA BOLSONARO nas universidades e institutos federais;



25	Reunião Ampliada com as entidades de base sobre comunicação;
26 e 27	I Congresso Mundial da educação - Fórum por Direitos;
30	Ato nacional em defesa do Serviço Público – FONASEFE;
OUTUBRO	
01 e 02	Reunião da DN da FASUBRA
03	Ato contra as privatizações
15 e 16	Indicativo da Plenária Nacional da FASUBRA